

Energias renováveis representam 39% da produção de electricidade nos Açores

Geotermia com maior peso devido à actividade em S. Miguel



As energias renováveis já representam 39% da produção total dos Açores, com maior incidência em S. Miguel, face ao peso da geotermia.

Os projetos da EDA apontam para uma contribuição da produção renovável que poderá atingir 55%, ainda abaixo dos 59% que se registam presentemente no país.

As energias renováveis têm vindo a aumentar em todas as ilhas, seja pela geotermia em S. Miguel e na Terceira, pela energia eólica e energia hídrica e pela produção da central de resíduos na Terceira.

Presentemente, as renováveis representam 49% em S. Miguel, 37% na Terceira com recurso à geotermia, energia eólica e energia hídrica e na ilha das Flores metade as necessidades são cobertas pela energia hídrica.

Segundo o relatório da EDA, a produção de energia elétrica, de janeiro a agosto 2019, ascendeu aos 526.663 MWh, um crescimento de 0,2% comparativamente a igual período do ano transato, sendo 39 % de origem renovável e 61 % de origem térmica.

Neste período a energia geotérmica teve um decréscimo de 2,6% em comparação com igual período do ano anterior, representando 25,3% da emissão total da EDA, 40,4% da ilha de São Miguel e 12,6% da ilha Terceira.

Verificou-se um crescimento de 14,3% da produção de energia hídrica e um crescimento de 12,0% da produção de energia eólica, face ao período homólogo.

Estes dois tipos de energia passam a representar, neste período, 12,2% da produção total.

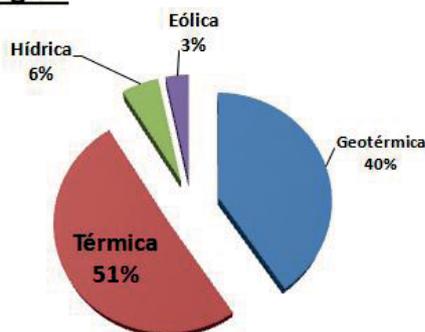
A EDA pretende alinhar com os compromissos de Portugal seguindo uma estratégia que responda às necessidades da Região e explore as potencialidades dos recursos renováveis e as oferecidas pelas novas tecnologias com um extenso plano de investimentos para o período de 2019-2023, num total de cerca de 115 milhões de euros.

Os projetos incluem o aproveitamen-

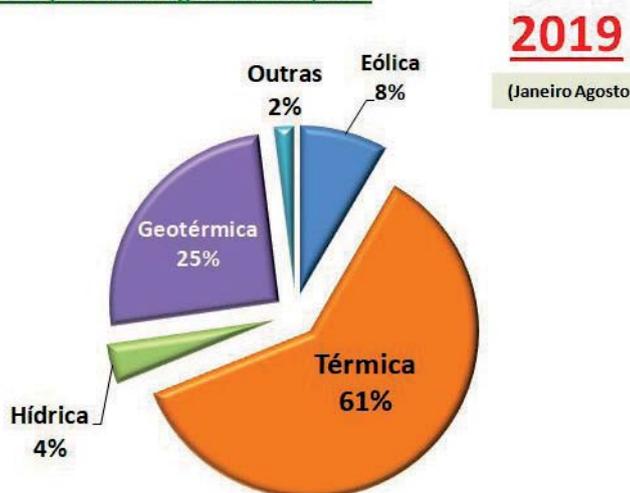
to de recursos renováveis nas ilhas das Flores, Santa Maria, Corvo, Terceira e São Miguel e a instalação de baterias, para armazenamento de energia e de regulação da rede, prevista para as ilhas de Santa Maria, Terceira e São Miguel.

No âmbito da energia hídrica, o plano de investimentos prevê a construção do aproveitamento da Ribeira Grande, na ilha das Flores, a decorrer entre 2020 e 2022, calculando-se que a penetração das renováveis na ilha suba dos atuais

S. Miguel



Produção de energia - total Açores



2019

(Janeiro Agosto)

Fonte: EDA

País	
Fóssil	10%
Gás natural	13%
Carvão	17,3%
Termica	41%
Solar	2,0%
Bioenergia	5,5%
Eólica	29,1%
Hídrica	22,6%
Renováveis	59%

Fonte: (APREN)

Associação de Energias Renováveis

50% para valores acima dos 80%.

Na ilha de S. Miguel está previsto aproveitar os recursos das ribeiras do Ferreiro e da Ribeira Grande.

Será constituído por quatro açudes, uma câmara de carga com 1200 m3 de capacidade e uma central equipada com duas turbinas de 550 kW de potência unitária.

Na área da energia fotovoltaica, estão em curso investimentos em parques nas ilhas de Santa Maria (600 KW) e do Corvo (75 KW).

Quando aos aproveitamentos geotérmicos, será desenvolvida uma campanha de perfuração contemplando 6 poços em São Miguel e 3 poços na Terceira, para reforçar a captação de fluido geotérmico.

O plano prevê utilizar toda a potência instalada da Central da Ribeira Grande até atingir os 13 MW, expandir a capacidade da central do Pico Vermelho passando dos atuais 10 para 15 MW e utilizar a potência instalada no Pico Alto, na Terceira, de modo a passar a capacidade da central dos atuais 3,5 para 10 MW.

Prevê-se o arranque das atividades de perfuração durante o 1º semestre de 2020.

A campanha será iniciada na ilha Terceira, estimando-se a execução dos três poços em cerca de 6 meses, após os quais a sonda de perfuração será mobilizada para a ilha de São Miguel, para a execução dos cinco poços previstos para o campo geotérmico da Ribeira Grande, com uma duração estimada de cerca de 8 meses.

Com a completa realização deste programa de investimentos, previsto para o período de 2019-2023, contemplando os aproveitamentos de energias renováveis e a instalação de sistema de armazenamento por baterias, o Grupo EDA estima que a contribuição da produção renovável poderá aumentar para cerca de 55%.

Deste modo a Região ficará mais próxima do país onde presentemente, segundo dados da EDP, as renováveis já representam 59%, resultantes da utilização de centrais hídricas e de geradores eólicos espalhados por todo o país.

Texto e gráficos de Rafael Cota|Para "Diário dos Açores"